A INFLUÊNCIA DAS CULTURAS NAS ESTRUTURAS DAS CASAS

Gabriel de Souza Pan [1]
Sara Barros Nascimento [2]
Sarah Rebeca Rodrigues[3]
Silvane Grespan Dill [4]
Raíssa Castro Schorn [5]

Instituição: Escola Estadual De Ensino Médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. INTRODUÇÃO

A arquitetura das casas pode representar a cultura, a história e os costumes de uma comunidade. Em Ijuí, município marcado pela presença de diferentes grupos étnicos, essas influências podem ser percebidas em elementos como telhados, varandas, janelas, materiais de construção e na organização dos espaços das moradias.

Além de representar a identidade cultural dos moradores, alguns desses elementos também podem contribuir para a ventilação, a iluminação natural e o conforto térmico das casas. Dessa forma, estudar a influência das culturas na arquitetura permite compreender como tradição e sustentabilidade podem estar relacionadas.

Este trabalho foi desenvolvido por estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, por meio do Projeto Anísio Teixeira, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. A pesquisa também se relaciona aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 11, que trata de cidades e comunidades sustentáveis, e ao ODS 12, relacionado ao consumo e à produção responsáveis.

O objetivo do trabalho é analisar como as diferentes culturas presentes no município de Ijuí influenciaram as características das casas e identificar de que maneira alguns desses elementos podem contribuir para moradias mais sustentáveis.

[1] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa. E-mail: gabriel-dpan@estudante.rs.gov
[2] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa. E-mail: sara-7049179@estudante.rs.gov.br
[3] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa. E-mail: sarah-6830780@estudante.rs.gov
[4] Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa. E-mail: silvane-gdill@esducar.rs.gov.br
[5] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – PPGDR/Unijuí. Bolsista CAPES. E-mail: raissa.schorn@sou.unijui.edu.br

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvido em grupo por estudantes do segundo ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, com o acompanhamento de mestrandas e doutorandas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí. A escolha do tema ocorreu após uma palestra realizada na escola, na qual foi apresentado o Projeto Anísio Teixeira e proposta a elaboração de pesquisas relacionadas à cultura, à integração social e ao desenvolvimento local. A partir dessa atividade, o grupo definiu como tema a influência das culturas nas estruturas das casas, considerando especialmente a realidade do município de Ijuí.

Após a definição do tema, os estudantes participaram de uma visita à União das Etnias de Ijuí – UETI, onde conheceram aspectos das diferentes culturas representadas pela instituição, suas formas de preservação e sua importância para a identidade local. Também foram realizadas visitas à Unijuí e ao Parque da Pedreira, com a participação em palestras e atividades de reconhecimento dos espaços e dos projetos desenvolvidos nesses locais.

Na etapa seguinte, foram consultados materiais bibliográficos e conteúdos digitais relacionados à arquitetura cultural, à arquitetura bioclimática e às moradias sustentáveis. As informações identificadas durante as visitas, palestras e pesquisas foram discutidas pelo grupo, selecionadas e organizadas com o acompanhamento das mestrandas e doutorandas do PPGDR/Unijuí. Posteriormente, o material reunido foi utilizado na elaboração do trabalho escrito e na preparação da apresentação para a mostra.

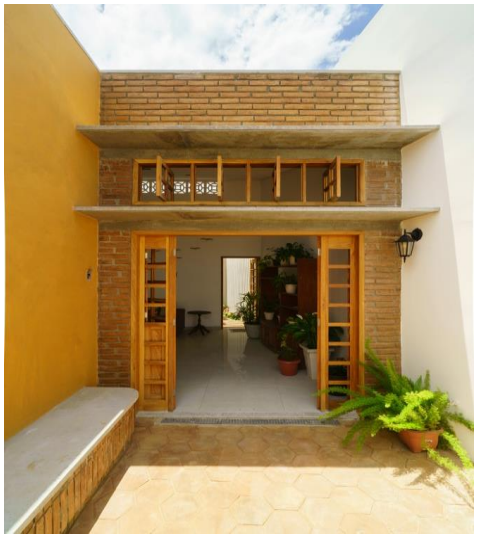
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas possibilitaram compreender que a arquitetura das moradias pode expressar aspectos culturais, históricos e ambientais de uma comunidade. A pesquisa também permitiu identificar que elementos como telhados, varandas, aberturas, sistemas de ventilação e materiais de construção podem estar relacionados tanto à identidade cultural quanto ao conforto dos moradores. A partir das visitas e dos materiais consultados, percebeu-se que o estudo das moradias de Ijuí pode contribuir para o reconhecimento das características arquitetônicas relacionadas às diferentes culturas presentes no município. Esses elementos demonstram que as formas de construir e organizar os espaços também podem revelar costumes, conhecimentos e modos de vida transmitidos entre as gerações.

A arquitetura sustentável busca integrar as edificações ao ambiente, considerando as características climáticas do local e promovendo qualidade de vida com menor consumo de energia. Nesse sentido, Corbella e Yannas (2003) afirmam que a arquitetura sustentável deve considerar o clima, o ambiente construído e o conforto dos usuários, buscando reduzir os impactos ambientais. Com base nessa compreensão, o projeto busca conscientizar a comunidade sobre a importância de relacionar conforto, identidade cultural e sustentabilidade nas moradias. Também procura incentivar futuros profissionais da arquitetura a considerar, em seus projetos, as características culturais e climáticas de cada região.

Como referência para a discussão, foi analisado o projeto Casa de Mainha, desenvolvido pelo Studio Zé, por apresentar características relacionadas ao uso de materiais locais, à iluminação natural, ao conforto ambiental e à valorização da memória e da cultura. As imagens a seguir apresentam alguns dos elementos observados no projeto.

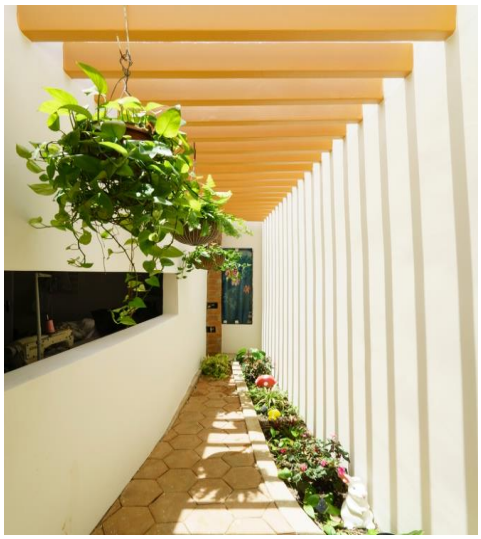
Imagem 1: Fachada da Casa de Mainha



Fonte: ArchDaily Brasil (2025). Fotografia de Hélder Santana.

A imagem apresenta a fachada da residência, destacando a simplicidade da construção, o uso de materiais locais e a relação da casa com o contexto cultural e ambiental da região.

Imagem 2: Corredor de circulação com iluminação natural



Fonte: ArchDaily Brasil (2025). Fotografia de Hélder Santana.

A imagem mostra um dos espaços de circulação da residência, no qual a entrada de luz natural contribui para a iluminação e para a valorização dos materiais utilizados na construção.

Imagem 3: Sala de estar da Casa de Mainha



Fonte: ArchDaily Brasil (2025). Fotografia de Hélder Santana.

A imagem apresenta a sala de estar da residência, evidenciando a presença de iluminação natural, o uso de materiais naturais e a integração entre os ambientes. A análise das imagens permitiu observar como os materiais naturais, a entrada de luz e a integração entre os espaços podem contribuir para o conforto da moradia e, ao mesmo tempo, preservar aspectos culturais e ambientais. Esses elementos serviram como referência para refletir sobre as características das casas de Ijuí e sobre a relação entre cultura, arquitetura e sustentabilidade.

Como continuidade do trabalho, poderão ser realizadas observações de moradias de diferentes bairros de Ijuí, pesquisas sobre a história da arquitetura local e entrevistas com representantes e profissionais ligados à União das Etnias de Ijuí – UETI. Também poderão ser analisadas as casas representativas das diferentes etnias presentes no parque da instituição, com o objetivo de identificar elementos arquitetônicos que possam ser preservados ou aperfeiçoados por meio de soluções bioclimáticas.

Dessa forma, o projeto poderá contribuir para a elaboração de propostas de moradias que preservem a identidade cultural e utilizem soluções sustentáveis, demonstrando que tradição e inovação podem estar presentes em uma mesma construção. Essa compreensão aproxima-se da afirmação de Paulo Mendes da Rocha de que “arquitetura não é para ser vista, é para ser vivida” (Baratto, 2017).

4. CONCLUSÃO

O desenvolvimento do trabalho permitiu compreender a importância de valorizar a arquitetura local e preservar os elementos culturais presentes nas moradias. Também foi possível perceber que a arquitetura pode contribuir para o fortalecimento da identidade da comunidade e para a criação de casas mais sustentáveis e adequadas às necessidades dos moradores.

Dessa forma, a moradia deixa de ser vista apenas como um abrigo e passa a ser compreendida como um espaço que representa a cultura, a história e a herança de seus habitantes. Assim, tradição, sustentabilidade e qualidade de vida podem estar presentes em uma mesma proposta arquitetônica.

5. REFERÊNCIAS

BARATTO, Romullo. **Paulo Mendes da Rocha: "Arquitetura não é para ser vista, é para ser vivida"**. *ArchDaily Brasil*, 12 out. 2017. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/881436/paulo-mendes-da-rocha-arquitetura-nao-e-para-ser-vista-e-para-ser-vivida. Acesso em: 16 jul. 2026.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

MOREIRA, Susanna. **Casa de Mainha / Estúdio Zé**. *ArchDaily Brasil*, 8 dez. 2025. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/1036737/casa-de-mainha-studio-ze. Acesso em: 16 jul. 2026.